

IRMÃOS DE FÉ

Aos irmãos de fé umbandista:

Que os vossos destinos estejam sempre iluminados pelos bons espíritos, guias e protetores, falangeiros da caridade, mas que tenhais merecimento dessa assistência pelas vossas atitudes e ações. Fazei a vossa parte que a Espiritualidade está fazendo a que lhe cabe, pois igualmente os espíritos têm comprometimentos cármicos convosco e estão evoluindo. Tende o discernimento de escolher vossos destinos de acordo com o aprendizado vivenciado, fruto do estudo, da experimentação mediúnica e do conhecimento que propicia a fé racional, e não vos deixeis levar qual tora de madeira correnteza abaixo.

Vivenciai a singeleza da Senhora da Luz, vossa amada Umbanda, ainda tão incompreendida e distorcida entre os homens. Umbanda, facho luminoso que desce do Altíssimo, que não cobra consultas, não se remunera por encomendas de oferendas e despachos milagrosos que a tudo resolvem, não faz sacrifício de animais e não tem rituais de sangue; práticas funestas de pais de terreiros pagos pelo vil metal, comprometidos com as sombras do Astral Inferior, num processo simbiótico vampirizador de larga escala na crosta terrestre decorrente da baixa moralidade que ainda prepondera neste início de Terceiro Milênio, mas que não está destinada ao homem místico e universalista da Nova Era de Aquário.

Não tenhais receio de afirmar vossa condição de umbandistas, que é por natureza milenar, universalista e crística. Resgatai a humildade e a sabedoria tão bem personalizadas nas figuras amoráveis dos pretos velhos com seus cabelos brancos, corpos curvados pelas dores do tempo e linguajar simples e tosco, mas que, por detrás das vovós e vovôs, escondem-se espíritos de extrema elevação, muitos de outras paragens cósmicas, que no presente momento existencial não conseguiríeis entender em plenitude. Tende a coragem dos índios e dos caboclos e enfrentai as vicissitudes de olhar firme no horizonte, respeitando a tudo e a todos, tendo o Evangelho do Cristo no coração.

Saudai vossa Umbanda.

Saudai todos os orixás, posições vibradas do Cosmo que permitem a manifestação dos espíritos na forma e na matéria.

Saudai todos os guias e protetores.

Saudai todos os cavalarianos socorristas.

Saudai a todos que praticam a caridade desinteressada sob a égide do Cristo-Jesus, encarnados e desencarnados.

O amparo e a assistência se fazem sempre, atuantes por intermédio dos mensageiros da Fraternidade Branca do Astral Superior, que sustenta em solo pátrio o movimento de unificação religiosa dos homens.

E que Oxalá vos dê ânimo para enfrentar os tempos vindouros e continuar praticando a caridade desinteressada, com amor ao próximo, confiança e fé como sempre foi, é e será pelo evo dos tempos, nos caminhos ascensionais de todos vós, inevitavelmente destinados à angelitude, independente das crenças terrenas.

Ramatis

Fonte:

PEIXOTO, Norberto. **Samadhi.** Pelo Espírito Ramatis. Limeira, SP:
Conhecimento, 2002.